



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GEOGRAFIA REGIONAL E A CONSTRUÇÃO DA PONTE BINACIONAL-BR/BO: impactos gerados nos espaços escolares do município de Guajará-Mirim/RO a partir do ingresso de estudantes fronteiriços

Adaildo Tapeocí de Barros¹
barros.tapeoci@gmail.com

(x) Apresentação Oral (GT)

GT7: Geografia Política e Ensino: inovações temáticas, conceituais e metodológicas

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo de avaliar os possíveis impactos gerados com a construção da Ponte Binacional na fronteira entre Brasil e Bolívia nos espaços escolares do município de Guajará-Mirim/RO a partir do ingresso de estudantes fronteiriços. O estudo é de natureza exploratória, do tipo quali-quantitativa, e foi desenvolvido com base na pesquisa descritiva com o intuito de demonstrar as características e fenômenos de determinadas populações e suas relações dentro do espaço escolar, também foi realizada a pesquisa bibliográfica, além da pesquisa de campo com a coleta de dados. Como os resultados preliminares, foram observadas algumas reestruturações nas escolas, processos formativos de professores com um olhar para alfabetização e letramento de estudantes bolivianos, além dos projetos e ações que as escolas vêm desenvolvendo no âmbito da escola.

Palavras-chave: Geografia da Educação; Ponte Binacional; Estudantes fronteiriços.

INTRODUÇÃO

O estudo é um recorte da dissertação de Mestrado em Geografia do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG/UNIR. Como objetivo, o trabalho visa avaliar os possíveis impactos gerados com a implementação da Ponte Binacional na fronteira do Brasil e Bolívia nos espaços escolares das escolas do município de Guajará-Mirim, cidade gêmea com Guayaramerín/Departamento do Beni, Bolívia, prevista para os próximos anos no Município de Guajará-Mirim, no estado de Rondônia. Cabe ressaltar que historicamente esse fluxo migratório transfronteiriço já ocorre por travessia aquática, sendo parte do fluxo diário de brasileiros e bolivianos que cruzam a fronteira para funções de trabalhos, estudos, realizarem compras ou visitar parentes, configurando um movimento de migração pendular transfronteiriço, em que muitos retornam ao final do dia ao seu país de origem, uma vez que o rio Mamoré é o coração dessa fronteira, é ele o encontro, o desencontro, do ir e vir, que demarca as cidades gêmea (Santos, 2016).

Nesse sentido, de acordo com a Portaria nº 2.507, de 5 de outubro de 2021; serão considerados cidades gêmeas os Municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, que apresentem grande potencial de integração econômica

¹ Pedagogo, Mestrando em Geografia/PPGG/UNIR-Porto Velho. Universidade Federal de Rondônia/RO Porto Velho, RO, Guajará-Mirim e Rondônia.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

e cultural, e isso faz com que as duas populações tenham relações harmônicas (Brasil, 2021).

Este trabalho decorre do interesse de questões relacionadas as infraestruturas pensadas para a Amazônia mais precisamente a questões fronteiriças da cidade gêmea. Oriunda a partir de discussões vivenciadas dentro e fora dos espaços acadêmicos. Isso nos chamou à atenção sobre a importância de se desenvolver pesquisas a respeito desta fronteira e dos movimentos migratórios, sobretudo tratando de estudos relacionados à educação fronteiriça.

METODOLOGIA

Trata-se, portanto de um estudo que se fundamenta no método dialético, sendo a lógica e a história da humanidade transcendidas pelas contradições que se materializam e passam a requerer solução prática mediante os conflitos que se estabelecem em âmbito da realidade (Gil, 2008). O meio de investigação foi realizado a partir da pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (Gil, 2008). Além disso, serão consultadas as bases dos periódicos das instituições de ensino, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bibliotecas virtuais, repositórios de teses e dissertações.

A pesquisa também é de natureza exploratória, do tipo quali-quantitativa, para Minayo (2001), em que o primeiro termo seria o lugar da "intuição", da "exploração" e do "subjetivismo"; e o segundo representaria o espaço do científico, porque traduzido "objetivamente" e em dados matemáticos, e em uma segunda fase realizaremos coleta dos dados, por meio de entrevistas semiestruturadas, observação com supervisores e gestores das escolas da educação básica de Guajará-Mirim.

Os dados coletados na pesquisa de campo, foram realizados por meio de levantamentos de dados, documentos oficiais, observações, registros fotográficos, e por meio de entrevista semiestruturadas com os supervisores e gestores das escolas, no qual a partir dos dados já coletados, seguiu-se as etapas: a) pré-análise; b) exploração do material e c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação (Bardin, 2016).

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados apresentados nesta seção são proveniente de diálogos, discussões e reflexões coletivas vivenciadas dentro e fora dos espaços escolares e acadêmicos, como: a) Estudo de Inventário Hidrelétrico Binacional – Bacia do Rio Madeira em Território Boliviano e Brasileiro; b) III Reunião do Comitê de Fronteira - de Guajará-Mirim-Guayaramerín; c) Tribunal Popular Pelas Águas e Pelo Clima - "Ecoar de Vozes em Defesa da Casa Comum-Rumo a Cop30"; d) Cerimônia de Abertura do Simulado e Oficinas sobre Mudanças Climáticas, Migrações e Saúde em Faixa de Fronteira. Os eventos ocorreram no município de Guajará-Mirim, durante o processo

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

de acompanhamentos de diálogos e discussões nos eventos que foram realizados em torno da questão da Ponte Binacional entre Brasil e Bolívia.

Nesse sentido, ao iniciarem e desenvolverem as discussões, constantemente era colocado a mesa, o “Comitê de Fronteira”, pois era esse comitê que traziam as discussões para a mesa do debate e além do mais buscava um consenso entre as duas cidades gêmeas. Para Brandão (2020), se houver uma conjuntura que no futuro possa colocar a política regional no centro do poder, já foi percorrido um longo e substantivo acervo conceitual, “[...] de concepção e experiências pontuais exitosas, para efetivamente tomar o território como eixo articular de políticas e ações públicas, guiado por coerente e estratégica interlocução federativa, em mais democrático e inclusivo pacto territorial de poder” (Brandão, 2020, p. 341).

Quanto ao Comitê de Fronteira, cabe ressaltar que o primeiro encontro Binacional do Comitê de Frontera entre Bolívia e Brasil ocorreu em Guayaramerín, no dia 26 de fevereiro de 1997, que tinha como Presidente do Comitê, o Professor Armando Mollinedo Bacarreza, e membro do comitê Alejandro Duarte Goltz e o senhor Juan Carlos Crespo Avaroma, Presidente Honorable Concejo Municipal. O comitê de Fronteira, dentre outras coisas, tinha que colocar em vigência e excussão os Tratados e Convênios, acordados entre Bolívia e Brasil.

Outro fator da pesquisa que cabe destacar é quantos aos números de alunas e alunos matriculados na rede de ensino público de Guajará-Mirim, no ano 2024, tinha 3651 aluno(a)s nas escolas municipais; 5181 aluno(a)s nas escolas estaduais e 1070 alunos(a)s no Instituto Federal de Rondônia, Contudo, para o IBGE (2010), a educação em Guajará-Mirim, apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,1%, já em (2022) essa taxa subiu para 97,51%. Outrossim, o IDEB em 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 4,9 e para os anos finais, de 4,6. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 41 e 27 de 52.

Com relação a escolarização no Brasil, nos últimos 5 (cinco) anos, tem mostrado um percentual de crescimentos no índice de alunos e alunas de 6 a 14 anos que variam entre os anos de 2018, tendo em torno de 99,3%, em 2019 esse percentual se manteve, em 2022, esse percentual teve um aumento para 99,4%, já em 2024, esses percentuais chegaram a 99,5%. Nesse contexto, o índice de analfabetismo vem tendo um declínio, também levando em consideração os últimos 5 (cinco) anos. Em 2018, esse índice era de 6,3% da população, enquanto em 2024, esse índice chegara a 5,3% da população. Tendo em vista, em parte dever-se as políticas implantadas tanto no governo federal assim como as prefeituras (IBGE, 2024).

Ainda se observa que os dados coletados revelam que a infraestrutura urbana apresenta obstáculos significativos que impactam diretamente a rotina educacional dos estudantes no território. Para Haesbaert (2004), o território pode ser definido tanto como espaço vivido quanto a um sistema percebido. Decerto, o território usado é o chão mais a identidade (Santos, 2009). Entretanto, relacionado a questão das infraestruturas, Santos (2023), essas grandes estruturas têm efeitos sobre a organização do espaço, visto que, agravam a organização do lugar, já para Borges

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongéo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

(2012), esses grandes investimentos e projetos territoriais, constitui grande impacto territorial e social sobre as populações local. Certamente, impactando a mobilidade urbana e prejudicando o deslocamento de alunos e profissionais até as unidades escolares.

Diante desse cenário, as Secretarias têm-se planejado a respeito de matrículas de novos alunos nas escolas do município, conforme Souza e Santos (2023), diz que o aumento populacional é uma realidade atual e que exige um olhar atento dos gestores públicos. O que sobrecarrega a rede pública e demandará um olhar mais atento e acolhedor a esses novos migrantes, assim, promover uma educação para o conhecimento do outro (Candau, 2008). E, pensar uma educação que oportuniza o(a) aluno(a) ao acesso quanto ao conhecimento de modo significativo aliado ao conhecimento científico, levando em consideração peculiaridade espaciais (Callai, 2018).

A rede enfrenta carências que comprometem a qualidade do ensino. Como por exemplo, a falta de contratação de professores e a formação voltada para o idioma do espanhol, que afeta não apenas a continuidade das atividades letivas, mas também a cobertura de todas as disciplinas, assim com o processo de ensino e aprendizagem. Conforme Torquato, Magnani e Oliveira (2023), faz-se necessário a capacitação de língua portuguesa e a língua espanhola, levando em consideração as peculiaridades locais. Que na perspectiva de Raffestin (1980, p. 97) “a língua é, sem nenhuma dúvida, um dos mais potentes meios de identidade que uma população dispõe”. Outrossim, indicando a necessidade de investimentos em capacitação profissional e contratações para suprir tanto as disciplinas obrigatórias quanto as demandas linguísticas regionais.

Vale ressaltar, a implementação de novas diretrizes trouxe benefícios significativos para a dinâmica de ensino e a convivência no ambiente escolar. Cabe destacar, o reordenamento das turmas no âmbito escolar, que permitiu um olhar mais atento a cada estudante, aliado ao fortalecimento de projetos antirracismo e anti-bullying, fundamentais para uma cultura de paz. A compreensão de Magnani e Oliveira (2023), nos relata a respeito às adversidades enfrentada por crianças e adolescentes recém chegado as escolas brasileiras. Ao mesmo tempo que a inclusão é reforçada pelo atendimento especializado em salas de recursos, com o profissional especializado para atender aquele aluno individual, por exemplo, a língua de sinais – libras; assim como, pela capacitação docente por meio do HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). Para Arroyo (2011), não podemos de deixar de falar do professor na perspectiva de sujeito criativo com o papel fundamental no processo de pensar de forma criativa e diversificada de forma a garantir o direito dos educandos.

Quanto a Infraestrutura e expansão do Ambiente escolar, no que diz respeito à estrutura das unidades, os investimentos resultaram em melhorias tangíveis que impactam diretamente o cotidiano escolar. Notoriamente, as políticas públicas representam a materialização das intensas ações do Estado sobre o território. Uma vez que, portanto, suprir e atender as necessidades dos sujeitos no território, com o intuito da promoção do bem estar social, cultural, políticos e econômico (Teixeira; Paula, 2017).

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa como objetivo geral de avaliar os possíveis impactos gerados com a implementação da Ponte Binacional na fronteira do Brasil e Bolívia nos espaços escolares das escolas do município de Guajará-Mirim, cidade gêmea com Guayaramerín, a partir do ingresso de estudantes fronteiriços. Ademais, foi realizado levantamento a respeito das escolas do município de Guajará-Mirim, RO, ao passo que, com o intuito de caracteriza-las, trouxemos alguns dados preliminares das secretarias municipal juntamente com as escolas e toda a equipe pedagógicas escolar.

Desse modo, o estudo trouxe reflexão a respeito da mobilidade da cidade gêmeas, fazendo um breve apanhado da relação econômica, social, cultural e política. Quanto a educação nos espaços escolares podemos destacar a questão da língua, esta que ainda é um grande obstáculo no currículo no município de Guajará-Mirim, assim também como os processo de formação de professores, que hoje já está ocorrendo, mas na perspectiva de alfabetização e letramento, assim como os planejamentos das escolas.

AGRADECIMENTOS

O meu agradecimento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pela concessão da bolsa de Mestrado. Muito obrigado!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arroyo, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Borges, Luciana Riça Mourão. (2012). Políticas Territoriais na Fronteira: O Programa de Aceleração do Crescimento e as transformações em Rondônia no início do séc. XXI. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

Bardin, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. 229 p.

Brasil. Governo Federal: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **PORTARIA Nº 2.507, DE 5 DE OUTUBRO DE 2021**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/programa-fronteira-integrada-pfi/cidades-gemeas/portaria-no-2-507-de-5-de-outubro-de-2021.pdf/view>. Acesso em: 11 de jan. 2026.

Candau, Vera Maria. **Multiculturalismo e educação**: desafios para a prática pedagógica. In: Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas / Antonio Flávio Moreira, Vera Maria Candau (orgs.). 2. ed. - Petrópolis, RJ :Vozes, 2008.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Haesbaert, Rogério. **Territórios alternativos** / Rogério Haesbaert - ed., 3ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística –.
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/quajara-mirim.html>. Acesso em: 10 de jan.2026.

Minayo, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Raffestin, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo, Ática, 1993

Santos, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Zuila Guimarães Cova dos. **Interações e Representações Sociais**: um estudo do espaço escolar em Guajará-Mirim (RO), na fronteira do Brasil com a Bolívia. Tese de Doutorado. Curso de Geografia, Universidade Federal do Pará, Curitiba, 2016. Acervo Digital UFPR. Disponível em:
<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/48869/R%20-%20T%20-%20ZUILA%20GUIMARAES%20COVA%20DOS%20SANTOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 24/10/2024.

SOUZA, R. R. de, & SANTOS, D. P. S. (2023). **OS IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DE PONTES E A RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA PONTE SALVADOR-ITAPARICA**. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(11), 580–594.
<https://doi.org/10.51891/rease.v9i11.12225>

Teixeira,V.; Paula, Freire de, R. **ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIO: UM DEBATE A PARTIR DA GEOGRAFIA POLÍTICA**. *Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), [S. l.]*, v. 19, n. 2, p. 21–34, 2017. Disponível em:
[//rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/315](http://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/315). Acesso em: 7 jul. 2025.

Torquato, G. F., Magnani, C. de S., & de Oliveira, P. M. (2023). **Estudantes imigrantes dentro das escolas brasileiras**. *In Litteras*, 8(1), 99–111. Disponível em : <https://periodicos.unisantacruz.edu.br/index.php/inlitteras/article/view/356>. Acesso em: 23/08/2024. <https://doi.org/10.55905/inlitterasv8n1-007>.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

📅 26 a 31/05/2026
📍 Porto Velho-RO
✉ vcongeo2026@unir.br
📱 @vcongeo2026
🌐 vcongeo2026.unir.br
🔗 www.even3.com.br/vcongeo-638599/